

***Demonstrações Financeiras***

***BANCO BGN S.A.***

***31 de dezembro de 2003 e 2002  
com Parecer dos Auditores Independentes***

**BANCO BGN S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2003 e 2002

*Índice*

Parecer dos Auditores Independentes .....	1
Balancos Patrimoniais .....	2
Demonstrações do Resultado .....	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos .....	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	8

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Diretores e Acionistas do  
Banco BGN S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BGN S.A., levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BGN S.A. em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o resultado das suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife (PE), 24 de março de 2004

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S  
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-PE

Paulo Sérgio Dortas  
Contador CRC - 1BA 015.250/O-8-S-PE

**BANCO BGN S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
31 de dezembro de 2003 e 2002  
(Em milhares de Reais)

	<b>2003</b>	<b>2002</b>
<b>ATIVO</b>		
Circulante	<b>232.895</b>	161.637
Disponibilidades	<b>30</b>	11
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>12.730</b>	15.779
Aplicações no mercado aberto	-	7.684
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<b>12.730</b>	8.095
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>120.713</b>	42.362
Carteira própria	<b>58.781</b>	6.010
Vinculados a compromisso de recompra	<b>34.790</b>	10.996
Vinculados ao Banco Central	<b>21.361</b>	20.240
Vinculados a prestação de garantias	<b>5.629</b>	5.116
Instrumentos financeiros derivativos	<b>152</b>	-
Relações interfinanceiras	<b>1.473</b>	132
Créditos vinculados		
Depósitos no Banco Central	<b>51</b>	10
Correspondentes	<b>1.422</b>	122
Relações interdependências	<b>2</b>	<b>2</b>
Transferências internas de recursos	<b>2</b>	<b>2</b>
Operações de crédito	<b>96.240</b>	103.123
Operações de crédito – setor privado	<b>99.588</b>	104.814
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	<b>(3.348)</b>	(1.691)
Outros créditos	<b>1.698</b>	224
Negociação e intermediação de valores	<b>1</b>	136
Diversos	<b>1.697</b>	88
Outros valores e bens	<b>9</b>	4
Despesas antecipadas	<b>9</b>	4
Realizável a longo prazo	<b>40.604</b>	34.612
Operações de crédito	<b>40.604</b>	34.611
Operações de crédito - setor privado	<b>41.212</b>	34.970
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	<b>(608)</b>	(359)
Outros valores e bens	-	1
Despesas antecipadas	-	1
Permanente	<b>7.611</b>	6.223
Investimentos	<b>6.502</b>	5.545
Em controlada no País	<b>6.451</b>	5.525
Outros investimentos	<b>51</b>	20
Imobilizado de uso	<b>1.057</b>	607
Imobilizações de uso	<b>1.977</b>	1.378
(Depreciações acumuladas)	<b>(920)</b>	(771)
Diferido	<b>52</b>	71
Gastos de organização e expansão	<b>153</b>	149
(Amortização acumulada)	<b>(101)</b>	(78)
<b>Total do ativo</b>	<b>281.110</b>	202.472

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
PASSIVO		
Circulante	<u>123.952</u>	53.337
Depósitos	<u>74.508</u>	30.617
Depósitos à vista	2.343	718
Depósitos Interfinanceiros	16.624	-
Depósitos a prazo	55.541	29.899
Captações no mercado aberto	<u>34.809</u>	11.009
Carteira própria	34.809	-
Carteira de terceiros	-	11.009
Relações interfinanceiras	<u>4.204</u>	6
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2	6
Correspondentes	4.202	-
Obrigações por repasses do País – instituições oficiais	<u>5.761</u>	7.022
BNDES	3.540	4.367
FINAME	2.221	2.655
Outras obrigações	<u>4.670</u>	4.683
Instrumentos financeiros derivativos	498	439
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	42	19
Sociais e Estatutárias	1.100	2.280
Fiscais e previdenciárias	573	946
Negociação e intermediação de valores	20	-
Diversas	2.437	999
Exigível a longo prazo	<u>126.636</u>	121.849
Depósitos	<u>114.355</u>	111.666
Depósitos a prazo	114.355	111.666
Obrigações por repasses do País – instituições oficiais	<u>9.743</u>	7.518
BNDES	4.791	2.931
FINAME	4.952	4.587
Outras obrigações	<u>2.538</u>	2.665
Fiscais e previdenciárias	2.512	2.650
Diversas	26	15
Patrimônio líquido	<u>30.522</u>	27.286
Capital		
De domiciliados no País	28.000	25.600
Reserva de lucros	478	373
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	432	115
Lucros acumulados	1.612	1.198
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>281.110</u>	202.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BGN S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2003 e  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002  
(Em milhares de Reais)

	<b>2003</b>		<b>2002</b>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Receitas da intermediação financeira	<b>35.675</b>	<b>68.727</b>	38.861
Operações de crédito	<b>26.548</b>	<b>54.282</b>	34.619
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	<b>12.196</b>	<b>20.623</b>	7.178
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	<b>(3.069)</b>	<b>(6.178)</b>	(2.936)
Despesas da intermediação financeira	<b>(23.029)</b>	<b>(42.915)</b>	(20.652)
Operações de captação no mercado	<b>(20.288)</b>	<b>(37.732)</b>	(17.507)
Operações de empréstimos e repasses	<b>(936)</b>	<b>(1.783)</b>	(1.518)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(1.805)</b>	<b>(3.400)</b>	(1.627)
Resultado bruto da intermediação financeira	<b>12.646</b>	<b>25.812</b>	18.209
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(12.638)</b>	<b>(22.077)</b>	(12.802)
Receitas de prestação de serviços	<b>370</b>	<b>720</b>	764
Despesas de pessoal	<b>(1.587)</b>	<b>(2.846)</b>	(3.656)
Outras despesas administrativas	<b>(12.526)</b>	<b>(20.555)</b>	(9.437)
Despesas tributárias	<b>(746)</b>	<b>(1.334)</b>	(865)
Resultado de participações em controlada	<b>477</b>	<b>926</b>	596
Outras receitas operacionais	<b>1.864</b>	<b>1.864</b>	571
Outras despesas operacionais	<b>(490)</b>	<b>(852)</b>	(775)
Resultado operacional	<b>8</b>	<b>3.735</b>	5.407
Resultado não operacional	<b>4</b>	<b>(1)</b>	17
Resultado antes da tributação	<b>12</b>	<b>3.734</b>	5.424
Imposto de renda	-	<b>(1.204)</b>	(1.253)
Contribuição social	-	<b>(449)</b>	(466)
Lucro líquido do semestre / exercício	<b>12</b>	<b>2.081</b>	3.705
Número de ações	<b>28.000.000</b>	<b>28.000.000</b>	25.600.000
Lucro por lote de mil ações – em reais	<b>0,43</b>	<b>74,32</b>	144,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BGN S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2003 e  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002  
(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	25.000	121	-	25	25.146
Complemento da reserva legal de 2001	-	67	-	(67)	-
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	115	-	115
Aumento de capital	600	-	-	-	600
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.705	3.705
Destinações:					
Reserva legal	-	185	-	(185)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.280)	2.280
Saldos em 31 de dezembro de 2002	25.600	373	115	1.198	27.286
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	317	-	317
Aumento de capital	2.400	-	-	(462)	1.938
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.081	2.081
Destinações:					
Reserva legal	-	105	-	(105)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.100)	(1.100)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<b>28.000</b>	<b>478</b>	<b>432</b>	<b>1.612</b>	<b>30.522</b>
Saldo em 30 de junho de 2003	28.000	477	161	2.701	31.339
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	271	-	271
Lucro líquido do semestre	-	-	-	12	12
Destinações:					
Reserva Legal	-	1	-	(1)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.100)	(1.100)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<b>28.000</b>	<b>478</b>	<b>432</b>	<b>1.612</b>	<b>30.522</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BGN S.A.****DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2003 e  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002  
(Em milhares de Reais)

	<b>2003</b>		<b>2002</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>90.605</b>	<b>83.164</b>	110.917
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	<b>(53)</b>	<b>1.721</b>	3.437
Lucro líquido do semestre/exercício	<b>12</b>	<b>2.081</b>	3.705
Depreciações e amortizações	<b>141</b>	<b>249</b>	213
Resultado de participação em controlada	<b>(477)</b>	<b>(926)</b>	(596)
Ajustes ao valor de mercado – TVM e derivativos	<b>271</b>	<b>317</b>	115
Recursos de acionistas	-	<b>1.938</b>	600
Aumento de capital	-	<b>1.938</b>	600
Recursos de terceiros originários de:	<b>90.658</b>	<b>79.505</b>	106.880
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	<b>89.967</b>	<b>75.542</b>	<b>102.965</b>
Depósitos	<b>66.113</b>	<b>46.580</b>	89.675
Captações no mercado aberto	<b>19.810</b>	<b>23.800</b>	9.144
Relações interfinanceiras e interdependências	<b>2.312</b>	<b>4.198</b>	-
Obrigações por empréstimos e repasses	<b>555</b>	<b>964</b>	1.292
Outras obrigações	<b>1.177</b>	-	2.854
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	<b>671</b>	<b>3.939</b>	<b>3.914</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>448</b>	<b>3.049</b>	3.884
Relações interfinanceiras e interdependências	<b>223</b>	-	30
Operações de crédito	-	<b>890</b>	-
Alienação de imobilizado de uso	<b>20</b>	<b>24</b>	1

**BANCO BGN S.A.****DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2003 e  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002  
(Em milhares de Reais)

	<b>2003</b>		<b>2002</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>90.730</b>	<b>83.145</b>	110.994
Juros sobre o capital próprio	<b>1.100</b>	<b>1.100</b>	2.280
Inversões em:	<b>525</b>	<b>731</b>	103
Investimentos	<b>25</b>	<b>31</b>	-
Imobilizado	<b>500</b>	<b>700</b>	103
Aplicações no diferido	<b>4</b>	<b>4</b>	7
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	<b>89.101</b>	<b>81.170</b>	108.599
Títulos e valores mobiliários	<b>62.256</b>	<b>78.351</b>	35.417
Relações interfinanceiras e interdependências	-	<b>1.341</b>	-
Operações de crédito	<b>25.554</b>	-	73.010
Outros créditos	<b>1.284</b>	<b>1.474</b>	170
Outros valores e bens	<b>7</b>	<b>4</b>	2
Diminuição dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	-	<b>140</b>	<b>5</b>
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	5
Outras obrigações	-	<b>140</b>	-
Aumento (redução) das disponibilidades	<b>(125)</b>	<b>19</b>	<b>(77)</b>
Modificações na posição financeira:			
Início do semestre/exercício	<b>155</b>	<b>11</b>	88
Fim do semestre/exercício	<b>30</b>	<b>30</b>	11
Aumento (redução) das disponibilidades	<b>(125)</b>	<b>19</b>	<b>(77)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANCO BGN S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

#### **1. Contexto Operacional**

O BANCO BGN S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

#### **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76) e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN.

Em decorrência da não relevância dos valores da controlada, não estão sendo publicadas demonstrações financeiras consolidadas. Em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, o Banco prepara e disponibiliza trimestralmente, através do “site” do Banco Central do Brasil, balancete do consolidado econômico financeiro (CONEF). Essa informação, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, faz parte das Informações Financeiras Trimestrais (IFT) do quarto trimestre de 2003, revisadas pelos auditores independentes, que estão disponíveis na sede do Banco e no “site” do Banco central do Brasil.

#### **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis**

##### a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

##### b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, mais rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

O Banco Central do Brasil, por meio das Circulares n.ºs 3.068/2001 e 3.082/2002, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, introduzindo o conceito de marcação pelo valor de mercado e de classificação contábil, de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título ou instrumento financeiro derivativo.

## **BANCO BGN S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2003 e 2002  
(Em milhares de Reais)

### **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação**

#### **c) Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação**

A Administração vem classificando, consistentemente, os títulos e valores mobiliários na categoria títulos disponíveis para venda, conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

São títulos que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, cujo efeito encontra-se registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para resultado por ocasião de sua alienação definitiva.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros – o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações de “swap” – o diferencial a receber ou pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida às adequadas contas de receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, que não são considerados como “hedge”, são avaliadas na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda total.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

## **BANCO BGN S.A.**

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

### **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação**

#### d) Operações de crédito--Continuação

As operações classificadas como nível H, permanecem nesse nível de risco até 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente, passando a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando em conta patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando existem evidências de mudança nas premissas anteriores. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

#### e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

#### f) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

#### g) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo valor de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e utensílios, sistema de comunicação – 10%; equipamentos de processamento de dados e veículos – 20%.

#### h) Diferido

O ativo diferido é registrado pelo custo deduzido da amortização acumulada. Os gastos de organização e expansão são amortizados em 5 anos ou proporcionalmente ao prazo de locação e os gastos com desenvolvimentos logísticos são amortizados em 5 anos.

## BANCO BGN S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

#### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

##### i) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo representam os valores conhecidos na data do balanço, incluindo encargos incorridos.

##### j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e acrescida de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 240 no exercício. Foi também constituída provisão para contribuição social, à alíquota de 9%, calculada sobre o lucro ajustado para fins tributários.

#### 4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Operações compromissadas		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	1.631
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	5.009
Notas do Banco Central – NBC	-	1.051
Rendas a apropriar	-	(7)
Subtotal	-	7.684
Depósitos interfinanceiros	<b>12.730</b>	8.095
Total	<b>12.730</b>	15.779

## BANCO BGN S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

#### 5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição por utilização:

	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Livres - Carteira própria	<b>58.781</b>	6.010
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>40.148</b>	5.920
Letras do Tesouro Nacional – LTN	<b>18.323</b>	-
Ajuste a valor de mercado	<b>310</b>	15
Ações de companhias abertas	-	79
Ajuste a valor de mercado	-	(4)
Vinculados a Compromissos de Recompra	<b>34.790</b>	10.996
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>34.738</b>	10.967
Ajuste a valor de mercado	<b>52</b>	29
Vinculados ao Banco Central	<b>21.361</b>	20.240
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>21.300</b>	20.183
Ajuste a valor de mercado	<b>61</b>	57
Vinculados a Prestação de Garantias	<b>5.629</b>	5.116
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>5.620</b>	5.102
Ajuste a valor de mercado	<b>9</b>	14
Instrumentos Financeiros Derivativos	<b>152</b>	-
Operações de Swap – Diferencial a receber	<b>152</b>	-
Total	<b>120.713</b>	42.362

b) Composição por categoria e vencimento dos títulos disponíveis para venda:

<b>2003</b>					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor da Curva(*)	Valor de Mercado	Ganho
LFT	19/05/2004	25.000	<b>46.376</b>	<b>46.446</b>	<b>70</b>
LFT	18/08/2004	10.000	<b>18.522</b>	<b>18.568</b>	<b>46</b>
LFT	18/05/2005	10.000	<b>18.494</b>	<b>18.551</b>	<b>57</b>
LFT	21/12/2005	10.000	<b>18.414</b>	<b>18.507</b>	<b>93</b>
LTN	01/07/2004	20.000	<b>18.323</b>	<b>18.489</b>	<b>166</b>
SWAP	-	-	<b>152</b>	<b>152</b>	-
Total			<b>120.281</b>	<b>120.713</b>	<b>432</b>

(\*) Valor do custo mais rendimentos

## BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2003 e 2002  
(Em milhares de Reais)

### 5. Títulos e Valores Mobiliários--Continuação

<b>2002</b>					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor da curva (*)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
LFT	19/03/2003	22.950	34.450	91	34.541
LFT	07/05/2003	5.000	7.722	24	7.746
Ações	-	27.950	79	(4)	75
Total			42.251	111	42.362

(\*) Valor do custo mais rendimentos

O valor de mercado dos títulos é apurado segundo modelo de precificação desenvolvido pela Instituição, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para instrumentos financeiros semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

### 6. Operações de Crédito

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por empréstimos garantidos substancialmente por avais, duplicatas e notas promissórias. Em 31 de dezembro de 2003 e 2002 a carteira de operações de crédito estava composta da seguinte forma:

a) Composição por vencimento:

Os saldos das operações de crédito analisadas para classificar o risco de crédito, apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	<b>2003</b>		<b>2002</b>	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
A Vencer:				
Até 180 dias	64.411	45,74	67.846	48,54
De 181 até 360 dias	30.901	21,95	34.085	24,38
Acima de 360 dias	41.212	29,27	34.970	25,02
	<b>136.524</b>	<b>96,96</b>	136.901	97,94
Vencidos:				
Até 14 dias	2.002	1,42	546	0,39
De 15 a 60 dias	1.154	0,82	2.052	1,47
Vencidos há mais de 60 dias	1.120	0,80	285	0,20
	<b>4.276</b>	<b>3,04</b>	2.883	2,06
Total	<b>140.800</b>	<b>100,00</b>	139.784	100,00

## BANCO BGN S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

#### 6. Operações de Crédito--Continuação

b) Composição por carteira:

	2003			2002
	Normal	Vencidas	Total	Total
Empréstimos	119.634	4.264	123.898	118.626
Títulos descontados	1.331	12	1.343	1.786
Financiamentos	15.559	-	15.559	19.372
Total da carteira	136.524	4.276	140.800	139.784

c) Composição da carteira por nível de risco e por setor de atividade:

Em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o risco da carteira por setor de atividade, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

	2003									2002	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Privado											
Indústria	202	1.996	9.348	3.922	542	-	-	-	-	16.010	20.367
Comércio	-	3.776	782	1.954	-	-	-	-	-	6.512	5.888
Serviços	1.577	671	3.599	2.490	41	-	-	-	-	8.378	6.850
Pessoas físicas	295	95.634	1.109	7.828	1.261	947	719	408	1.699	109.900	106.679
Total da carteira	2.074	102.077	14.838	16.194	1.844	947	719	408	1.699	140.800	139.784
Percentual de provisão	-	0,5	1,0	3,0	10,0	30,0	50,0	70,0	100,0		
Provisão requerida	-	510	148	486	185	284	359	285	1.699	3.956	2.050
Provisão constituída	-	510	148	486	185	284	359	285	1.699	3.956	2.050

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2003	2002
Saldos no início do semestre	2.050	653
Provisões constituídas	3.400	1.627
Valores baixados e compensados com créditos	(1.494)	(230)
Saldos no fim do semestre	3.956	2.050

O estoque de operações de crédito baixadas e controladas em conta de compensação, em 31 de dezembro de 2003, correspondia a R\$ 3.949 (R\$ 2.512 em 2002).

Foram recuperados no exercício, créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 39 (R\$ 1 em 2002).

## BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2003 e 2002  
(Em milhares de Reais)

### 6. Operações de Crédito--Continuação

Em 31 de dezembro de 2003 e 2002 a concentração dos principais devedores era a seguinte:

	2003		2002	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
Principal devedor	2.286	1,62	2.985	2,14
30 maiores devedores	28.156	20,00	29.784	21,31

### 7. Investimentos em Controlada

BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

	2003	2002
Capital social	5.000	5.000
Patrimônio líquido ajustado	6.464	5.536
Nº de ações possuídas	4.990.000	4.990.000
Lucro líquido	928	597
Participação – %	99,80	99,80
Resultado da equivalência patrimonial	926	596
Investimento baseado na equivalência	6.451	5.525

**BANCO BGN S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

**8. Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses**

a) Depósitos

	2003							Total	2002
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360		
<b>Vencimento em dia</b>									
À Vista	2.343	-	-	-	-	-	-	2.343	718
Interfinanceiro	2.771	-	5.541	2.771	5.541	-	-	16.624	-
A prazo	7.898	9.196	524	2.503	27.683	7.737	114.355	169.896	141.565
	<b>13.012</b>	<b>9.196</b>	<b>6.065</b>	<b>5.274</b>	<b>33.224</b>	<b>7.737</b>	<b>114.355</b>	<b>188.863</b>	<b>142.283</b>

b) Captações no mercado aberto

	2003							Total	2002
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360		
<b>Vencimento em dias</b>									
Carteira própria									
LFT	34.809	-	-	-	-	-	-	34.809	-
Carteira de terceiros									
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	11.009
	<b>34.809</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.809</b>	<b>11.009</b>

c) Obrigações por empréstimos e repasses

	2003							Total	2002
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360		
<b>Vencimento em dias</b>									
BNDES	404	404	405	406	588	1.333	4.791	8.331	7.298
FINAME	230	230	230	231	428	872	4.952	7.173	7.242
	<b>634</b>	<b>634</b>	<b>635</b>	<b>637</b>	<b>1.016</b>	<b>2.205</b>	<b>9.743</b>	<b>15.504</b>	<b>14.540</b>

## BANCO BGN S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

#### 8. Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses-- Continuação

d) Concentração dos depósitos a prazo

	2003		2002	
	Depósitos	%	Depósitos	%
10 maiores depositantes	<b>119.721</b>	<b>70,47</b>	124.079	87,65
20 maiores depositantes	<b>152.723</b>	<b>89,89</b>	138.706	97,98
30 maiores depositantes	<b>163.437</b>	<b>96,20</b>	140.874	99,51
50 maiores depositantes	<b>169.140</b>	<b>99,55</b>	141.565	100,00
100 maiores depositantes	<b>169.896</b>	<b>100,00</b>	-	-

#### 9. Outras Obrigações Diversas

	2003	2002
Despesas com pessoal	<b>229</b>	264
Despesas administrativas	<b>110</b>	71
Provisão para contingências	<b>26</b>	15
Cheques administrativos	<b>93</b>	31
Credores diversos – país	<b>2.005</b>	633
Total	<b>2.463</b>	1.014
Curto Prazo	<b>2.437</b>	999
Longo Prazo	<b>26</b>	15

## **BANCO BGN S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação**

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

#### **10. Patrimônio Líquido**

##### **a) Capital Social**

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2003, está dividido em 28.000.000 de ações ordinárias de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma (25.600.000 em 31 de dezembro de 2002).

##### **b) Lucros acumulados**

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2003, no montante de R\$ 876, está compondo o saldo da conta de lucros acumulados, e será retido para aumento de capital a ser apresentado e aprovado pela Assembléia Geral que será oportunamente convocada.

##### **c) Juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2003, houve distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 1.100 (R\$ 2.280 em 2002). A opção pela distribuição de juros sobre capital próprio proporcionou uma redução na despesa de imposto de renda e contribuição social.

##### **d) Acordo da Basiléia**

Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e legislação complementar. O índice de solvabilidade do Banco, cujo mínimo requerido é de 11%, atingiu em 31 de dezembro de 2003 14,67% (13,80% em 31 de dezembro de 2002).

## **BANCO BGN S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

### **11. Instrumentos Financeiros Derivativos**

#### Riscos e administração de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez, e o risco de capital. A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

#### Risco de Crédito

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

#### Risco de Mercado

Risco de Mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos diariamente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da organização.

As principais ferramentas de controle de riscos de mercado sobre as quais são aplicados limites operacionais são a análise de sensibilidade, valor em risco e testes de estresse através de cenários. Em adição são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para a avaliação da mudança relativa da exposição ao risco. A metodologia adotada para o cálculo do valor em risco utiliza coeficiente de confiança de 99%.

O cálculo de valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de riscos com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico o valor presente do fluxo futuro de caixa é a melhor estimativa do valor de mercado; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros efetua-se o cálculo de valor de mercado.

## BANCO BGN S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

#### 11. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

##### Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente através da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo.

São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

##### Risco de capital

O gerenciamento de risco de capital no Banco busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios, buscando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basiléia). Vide nota explicativa 9.b.

##### Derivativos

Os principais instrumentos derivativos utilizados são: Swaps e Futuros. Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Os derivativos por indexador para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de "hedge" estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 31 de dezembro de 2003, são:

Indexador	Operações registradas na CETIP					Operações registradas na BM&F			
	Valor Inicial	Curva		Valor de Mercado		Curva		Valor de Mercado	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
CDIxPRE	34.151	38.281	38.627	38.281	38.627	28.950	109.877	28.950	109.877

## BANCO BGN S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

#### 11. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

Os contratos de “Swaps” e futuros, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais em 31 de dezembro de 2003:

	0-30	31-60	61-90	91-120	121-180	181-360	Acima 360	Total
“Swaps”	2.805	3.588	1.203	2.556	4.797	11.068	8.134	34.151
Futuros-compra	26.968	-	-	-	-	-	1.982	28.950
Futuros-venda	-	9.864	11.714	19.651	-	42.108	26.540	109.877
	<u>29.773</u>	<u>13.452</u>	<u>12.917</u>	<u>22.207</u>	<u>4.797</u>	<u>53.176</u>	<u>36.656</u>	<u>172.978</u>

Os ganhos e perdas registrados em função da avaliação dos instrumentos financeiros derivativos pelo valor de mercado, conforme requerido pela Circular 3.082 do Banco Central do Brasil, estão assim representados:

	Resultado		
	Ganho	Perda	Total
“Swaps”	<b>2.082</b>	<b>(795)</b>	<b>1.287</b>
Futuros	<b>359</b>	<b>(7.824)</b>	<b>(7.465)</b>
	<u><b>2.441</b></u>	<u><b>(8.619)</b></u>	<u><b>(6.178)</b></u>

O valor de mercado dos derivativos foi apurado de acordo com modelo de precificação interno que é estabelecido com base nas taxas médias divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do exercício, de acordo com a Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F e associações de classe.

Os contratos de derivativos envolvendo operações de “Swaps” e futuros encontram-se registrados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) ou na Bolsa de Mercadoria e Futuros (BM&F), envolvendo taxas prefixadas e mercado interfinanceiro.

Para as operações efetuadas junto à Bolsa de Mercadoria e de Futuros, foram requeridas margens de garantia para as referidas operações, sendo o saldo contábil destas garantias, em 31 de dezembro de 2003, no montante de R\$ 5.629 (R\$ 5.116 em 2002).

## BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

### 12. Outras Informações

- a) A responsabilidade pela custódia e administração de valores de clientes totaliza em 31 de dezembro de 2003, R\$ 186.581 (R\$ 129.941 em 31 de dezembro de 2002);
- b) Transações com partes relacionadas

	2003		2002	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Depósitos à vista	(2.195)	-	(380)	-
Depósitos a prazo	(105.645)	(19.647)	(117.599)	(13.901)
Curto prazo	(1.685)	(2.492)	(20.501)	(4.040)
Longo prazo	(103.960)	(17.155)	(97.098)	(9.861)